



RELATÓRIO DESCRITIVO DO PROJETO - CAIS DO VALONGO
Junho / 2024

Sumário:

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
1.1. Identificação do Projeto.....	3
1.2. Identificação da Beneficiária.....	3
1.3. Identificação da Gestora do Projeto.....	3
2. INFORMAÇÕES SOBRE O DOCUMENTO.....	3
2.1. Abreviações.....	3
2.2. Objetivo do Documento.....	4
2.3. Da Elaboração do Documento.....	4
3. EXECUÇÃO DO PROJETO.....	4
3.1. Execução Física.....	4
a) Avanço Físico.....	4
b) Visão do Avanço Físico por Período.....	5
3.2. Execução Financeira.....	5
a) Resumo Executivo.....	5
b) Visão da Execução Financeira por Período.....	6
3.3. Execução Físico-financeiro.....	6
4. RELATÓRIO DESCRITIVO.....	7
4.1. Linha do Tempo.....	7
4.2. Principais Ocorrências no Período.....	8
a) Contexto do Projeto.....	8
b) Período do Projeto.....	9
c) Contratações.....	10
d) Educação Patrimonial.....	10
e) Projetos Técnicos.....	13
f) Acompanhamento Arqueológico.....	13
g) Guarda-corpo.....	15
h) Módulo Expositivo.....	16
i) Sinalização.....	17
j) Gerenciamento e Implantação.....	18
k) Acessibilidade.....	20
l) Comunicação.....	20
5. INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA.....	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do Projeto

Identificação do Projeto	
Nome: Cais do Valongo: socialização e valorização do sítio arqueológico	
Local: Sítio Arqueológico Cais do Valongo, Av. Barão de Tefé s/n, Rio de Janeiro - RJ. CEP 20220-460	
Período: 28/01/2019 a 28/06/2024	
Objetivo: Realizar ações e atividades voltadas para o reconhecimento, preservação e conservação do Sítio Arqueológico Cais do Valongo, declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO em 2017	
ODS: 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis; 4 Educação de Qualidade	

1.2. Identificação da Beneficiária

Identificação da Beneficiária		
Nome: Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.		CNPJ: 23.093.056/0001-33
Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 955, 13º andar		CEP: 20.071-004
Bairro / Cidade: Centro/ Rio de Janeiro		Estado: RJ
Contato: Luiz Nascimento	Departamento: Financeiro	Tel.: 21 3513-7043
E-mail: luiz.nascimento@stategrid.com.br		Fax: -

1.3. Identificação da Gestora do Projeto

Identificação da Gestora do Projeto		
Nome: Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG		CNPJ: 04.393.475/0001-46
Endereço: Av. Rio Branco, nº 1, sala 2010		CEP: 20.090-003
Bairro / Cidade: Centro/ Rio de Janeiro		Estado: RJ
Contato: Sergio Mendes	Área: Projetos	Tel.: 21 3554-3727
E-mail: projetos@idg.org.br		Fax: -

2. INFORMAÇÕES SOBRE O DOCUMENTO

2.1. Abreviações

- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- CCPAR - Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos;
- CDURP - Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto - CDURP;
- Consulado - Consulado Geral dos Estados Unidos;

- IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão;
- IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
- IPN - Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos;
- IRPH - Instituto Rio Patrimônio da Humanidade;
- ISE - Investimentos sociais de empresas (linha ISE);
- Prefeitura – Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
- RIOLUZ - Companhia Municipal de Energia e Iluminação;
- UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura;
- XRTE - Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

2.2. Objetivo do Documento

Descrever e comprovar a realização do projeto *Cais do Valongo: socialização e valorização do sítio arqueológico*, financiado pela XRTE com apoio o BNDES através da linha ISE e referente ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 18.2.0573.1, de 27 de novembro de 2018.

2.3. Da Elaboração do Documento

Este relatório apresenta de forma cronológica a descrição dos principais acontecimentos do projeto *Cais do Valongo: socialização e valorização do sítio arqueológico*, realizado de 28 de janeiro de 2019 a 28 de junho de 2024. A elaboração deste relatório foi pautada pelas solicitações expressas na correspondência [Carta AGS/DEDUC 070/2019](#), enviada pelo BNDES em 21 de agosto de 2019. Para a composição deste relatório, foi criada uma pasta de compartilhamento externo no Google Drive, na qual foram incluídos os anexos da prestação de contas. Para facilitar a navegação, esta pasta apresenta o seguinte sumário:

- [Relatório Final](#);
- [Processos de Compra](#);
- [Execução Financeira](#);
- [Documentação para liberação de recursos](#).

A [Carta AGS/DEDUC 070/2019](#) do BNDES requer a apresentação de documentos para a liberação de recursos. Para fins de organização e facilitação da conferência da documentação pelo BNDES, foi preparado um [checklist](#) baseado nos itens solicitados na referida carta. Este [checklist](#) classifica os documentos disponibilizados de acordo com o contexto, os quais estão anexados na pasta [Documentação para liberação de recursos](#).

3. EXECUÇÃO DO PROJETO

3.1. Execução Física

a) Avanço Físico

Projetos	% Avanço Previsto	% Avanço Realizado
Educação Patrimonial	100%	100%
Conservação e valorização do bem arqueológico	100%	100%
Gerenciamento e implantação dos projetos	100%	100%
Projeto	100%	100%

b) Visão do Avanço Físico por Período

Performance	Total	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Educação Patrimonial	100%	0%	90%	0%	0%	10%	0%
Site	100%	0%	70%	10%	10%	10%	0%
Redes sociais	100%	0%	50%	50%	0%	0%	0%
Assessoria de imprensa	100%	0%	10%	10%	0%	80%	0%
Elaboração de projetos técnicos	100%	0%	25%	25%	25%	25%	0%
Fabricação guarda-corpo	100%	0%	50%	50%	0%	0%	0%
Emissão de portaria de arqueologia	100%	0%	25%	25%	25%	25%	0%
Aprovação dos projetos	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Fabricação módulo expositivo	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Fabricação sinalização	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Licença de obra	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Obra civis	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Acompanhamento arqueológico	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Termo de Doação	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Ajustes pontuais na entrega	100%	0%	0%	0%	0%	50%	50%
Reforço estrutural no módulo expositivo	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Prestação de contas	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%

3.2. Execução Financeira

a) Resumo Executivo

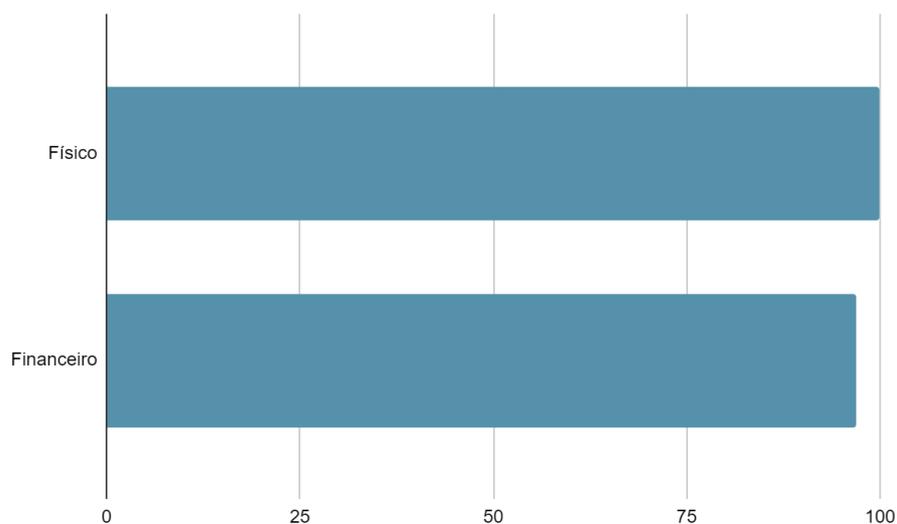
Fontes	Aprovado	Realizado	%	Saldo
Financiável	R\$ 1.680.366,15	R\$ 1.630.055,21	97,01%	R\$ 50.310,94
Não financiável	R\$ 420.093,85	R\$ 423.680,77	100,85%	- R\$ 3.586,92
Total	R\$ 2.100.460,00	R\$ 2.053.735,98	97,78%	R\$ 46.724,02

A planilha da execução financeira e os comprovantes estão disponíveis na pasta [Execução Financeira](#).

b) Visão da Execução Financeira por Período

Ano	Realizado	%
2019	R\$ 95.475,88	4,55%
2020	R\$ 790.985,28	37,66%
2021	R\$ 158.668,55	7,55%
2022	R\$ 54.023,30	2,57%
2023	R\$ 719.200,19	34,24%
2024	R\$ 235.382,78	11,21%
Total	R\$ 2.053.735,98	97,78%

3.3. Execução Física-financeira



A execução física foi concluída em 100% (cem por cento) e o orçamento foi executado em 97,78% (noventa e sete vírgula setenta e oito por cento).

O saldo remanescente aprovado, resultado da economicidade dos processos de contratação, não será utilizado no âmbito do projeto, frente ao avanço físico de 100% do objeto e o encerramento do projeto.

4. RELATÓRIO DESCRITIVO

4.1. Linha do Tempo

A seguir os principais marcos do projeto:

Datas	Acontecimentos
21 de agosto de 2019	Aprovação do projeto no BNDES
17 de setembro de 2019	Evento de lançamento do projeto
01 de dezembro de 2019	Início dos processos de contratação
03 de julho de 2020	Protocolo dos projetos técnicos no IPHAN
24 de setembro de 2020 a 09 de outubro de 2020	Período das inscrições da Educação Patrimonial
14 de outubro de 2020 a 04 de dezembro de 2020	Período dos encontros da Educação Patrimonial
14 de setembro de 2021	Análise técnica da CDURP através do Ofício CDURP/DOP 081/2021
Outubro de 2021 a maio de 2022	Primeiro ciclo de revisões dos projetos técnicos
20 de maio de 2022	Emissão de “nada a opor” da CDURP através do Ofício POR-OFI-2022/00284
01 de junho de 2022	Pedidos de ajustes do IPHAN através do Parecer Técnico nº 314/2022
12 de agosto de 2022	Licitação da obra - TR VLG 01/22
Agosto de 2022 a outubro de 2022	Segundo ciclo revisão de projetos técnicos
29 de novembro de 2022	Pedidos de ajustes nos projetos técnicos pelo IPHAN através do Parecer Técnico nº 703/2022
Novembro de 2022 a dezembro de 2022	Terceiro ciclo de revisão de projetos técnicos
16 de fevereiro de 2023	Protocolo da Licença de Obra na Prefeitura
16 de março de 2023	Emissão de “nada a opor” IPHAN sobre a implantação dos projetos técnicos. Parecer Técnico nº 121/2023
16 abril de 2023	Decisão da Prefeitura por executar a iluminação através do Ofício CCP-OFI-2023/00163
23 de junho de 2023	Emissão da Licença de Obra pela Prefeitura
05 de julho de 2023 a 10 de novembro de 2023	Período de execução das obras
23 de novembro de 2023	Evento de inauguração
23 de novembro de 2023 a 30 de março de 2024	Ciclo de ajustes da entrega
05 de janeiro de 2023 a 28 de junho 2024	Período de elaboração de prestação de contas

4.2. Principais Ocorrências no Período

a) Contexto do projeto

O Cais do Valongo, considerado o maior porto de desembarque de africanos escravizados nas Américas, operou entre 1811 e 1831, até a suspensão do Tráfico Transatlântico. Em 1843, o porto passou por uma remodelação e foi rebatizado como Cais da Imperatriz, em homenagem a Teresa Cristina de Bourbon-Duas Sicílias, então noiva de D. Pedro II. Durante as reformas urbanísticas no centro da cidade, em 1911, o Cais da Imperatriz foi aterrado. Em 2011, durante as obras do Projeto Porto Maravilha, foram encontrados vestígios arqueológicos do Cais do Valongo. Em 2017, graças à mobilização de pesquisadores, da sociedade civil organizada, de instituições e dos órgãos públicos, o Cais do Valongo recebeu o título de Patrimônio Mundial pela UNESCO.

O IDG, organização social sem fins lucrativos especializada em gerir aparelhos culturais, se conecta ao Cais do Valongo, a princípio, por meio de projetos realizados pelo Museu do Amanhã. A partir de ações voltadas para o engajamento, diálogo e ampliação do sentido de pertencimento do museu com o território da Pequena África, local onde está inserido, foram produzidos seminários, visitas e outras atividades que discutiram a relevância histórica do Cais do Valongo e sua relação com o Rio de Janeiro, o Brasil e o mundo. Dentro dessas ações destaca-se o projeto *Vivências do Tempo - Matrizes Africanas*, realizado em 2017, que teve como tema a patrimonialização do Cais do Valongo, reforçando o caráter fundamental das memórias e dos patrimônios negros.

A preservação dos valores que conferem ao Cais do Valongo o título de Patrimônio Mundial - o único testemunho material conhecido até agora do desembarque de 1 milhão de africanos escravizados nas Américas - requer a implementação contínua de ações de conservação e valorização. O [Dossiê da candidatura do Cais do Valongo a Patrimônio Mundial](#) do IPHAN, na página 124, propõe medidas, como um plano de consolidação e conservação, a criação de espaços para acolhimento de turistas, a realização de cursos de capacitação e a manutenção de um conselho gestor. Além disso, até então, não havia sinalização para Patrimônio Mundial no local. Esse contexto foi a oportunidade para a realização de um projeto cultural no Cais do Valongo.

Em 2018, o Cais do Valongo recebeu uma doação de USD \$500.000,00 do Consulado para a primeira etapa das intervenções no sítio arqueológico. A obra, realizada pelo IDG de julho a outubro de 2019, incluiu conservação e consolidação do sítio arqueológico, conforme projeto técnico elaborado pela empresa Retrô Projetos de Restauro. Em resposta à Carta AGS/DEDUC 070/2019, foi anexado a esta prestação de contas o Ofício IDG 68/2019 que comprova o aporte de recursos. As atividades realizadas abrangiam consolidação dos elementos pétreos, instalação de canaletas, reforço do muro de arrimo, execução de fundações, remoção de materiais não pertinentes, restauração de alvenaria e piso, higienização, demolição do muro e execução de mureta¹.

Em 28 janeiro de 2019, a XRTE assinou contrato com o IDG para a realização do projeto *Cais do Valongo: Socialização e Valorização do Sítio Arqueológico*. Após a primeira etapa de conservação e consolidação, a segunda etapa tinha como foco melhorias de infraestrutura. O escopo incluiu a execução de uma exposição a céu aberto sobre o Cais do Valongo, de novo guarda-corpo, de iluminação cênica e de sinalização para Patrimônio Mundial, bem como a realização de um projeto de Educação Patrimonial e de ações de divulgação. Em 21 de agosto de 2019, conforme [Carta AGS/DEDUC 070/2019](#), o BNDES aprovou, no âmbito do *Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 18.2.0573.1*, a utilização parcial do subcrédito "c" (social) para a aplicação, conforme tabela a seguir:

Fonte	Valor (R\$)
XRTE	R\$ 420.093,85
BNDES	R\$ 1.680.366,15
Total	R\$ 2.100.460,00

¹ No escopo do Consulado, a mureta de bloco de concreto construída na obra de julho a outubro de 2019 foi demolida de julho a setembro de 2023, por orientação do IRPH, pois não suportaria a fixação do guarda-corpo. A nova mureta, premissa para a instalação do guarda-corpo, foi construída com recursos do Consulado em concreto armado entre agosto e outubro de 2023.

O escopo do projeto, que incluía guarda-corpo, sinalização, módulo expositivo, iluminação, Educação Patrimonial e ações de divulgação, foi ajustado ao longo da execução. A iluminação não foi executada pela Beneficiária, pois, na etapa de orçamento, identificou-se que o projeto técnico, elaborado a partir dos requisitos da Prefeitura e aprovado pelo IPHAN, era inviável para o orçamento inscrito e aprovado junto ao BNDES. A responsabilidade pela iluminação foi assumida pela Prefeitura, através da RIOLUZ, em parceria com o consórcio Smart Luz, conforme [Ofício CCP-OFI-2023/00163](#). Estes ajustes foram acordados previamente com o BNDES, e os recursos destinados à iluminação que ainda não haviam sido consumidos foram remanejados para outras despesas do projeto.

Em relação à posse do Cais do Valongo, os sítios arqueológicos são bens do Estado Brasileiro, conforme disposto no artigo 20, inciso X, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. A constituição também estabelece que a atribuição pelo cuidado dos sítios arqueológicos cabe ao Governo Federal, ao Distrito Federal, aos Estados e aos Municípios, segundo o Art. 23, inciso III. O [dossiê](#) do Cais do Valongo, na página 150-153, rememora que em seu caso específico, a gestão da salvaguarda deste bem cultural, localizado em praça pública municipal, cabe à Prefeitura de forma coligada ao IPHAN. Em atenção à [Carta AGS/DEDUC 070/2019](#), foram anexadas nesta [pasta](#), evidência da posse e as autorizações da Prefeitura e do IPHAN para a realização das intervenções do projeto.

b) Período do projeto

Cronograma	Previsto	Realizado
Período de execução	28/01/2019 a 19/11/2021	28/01/2019 a 28/06/2024
Evento de entrega	20/11/2021	23/11/2023

Inicialmente, o cronograma previa a realização do projeto de 28 de janeiro de 2020 a 19 de novembro de 2021. Entretanto, ao longo da execução, ocorreram imprevistos e intercorrências que prolongaram o cronograma original. O projeto foi efetivamente executado de 28 de janeiro de 2019 a 28 de junho de 2024, com a entrega do produto final em 23 de novembro de 2023. Após a entrega, foram necessários ajustes no guarda-corpo, na sinalização e no módulo expositivo, solicitados pelo IPHAN e pela Beneficiária durante a visita de aceite de obra, explicados mais à frente, que foram concluídos em março de 2024. A prestação de contas foi concluída em junho de 2024. O prolongamento do cronograma pode ser justificado por motivos externos à vontade da Beneficiária e da Gestora:

- **Pandemia da Covid-19:** A ocorrência da pandemia mundial da Covid-19 teve implicações significativas nas atividades culturais, resultando em restrições, paralisações temporárias e ajustes nos planos de execução do projeto.
- **Contexto político:** As mudanças de governo em nível federal e municipal durante a execução do projeto dificultaram as negociações com os órgãos públicos, responsáveis pela análise dos projetos técnicos e pela emissão das autorizações.
- **Pedidos sucessivos de revisão em projetos técnicos:** O IPHAN, órgão federal de fiscalização do patrimônio cultural brasileiro, demandou diversos ajustes e revisões nos projetos técnicos, o que exigiu tempo adicional para realizar as adequações solicitadas nos Pareceres Técnicos.
- **Negociação com o território:** Por orientação do IPHAN, os projetos técnicos e os conteúdos precisaram ser aprovados junto à comunidade local beneficiada pelo projeto, em fóruns como o Círculo do Valongo e o Comitê Gestor do Cais do Valongo, cujas negociações foram extensas.
- **Tempo para a obtenção da licença de obra:** O processo de obtenção da licença de obra junto à Prefeitura envolveu procedimentos administrativos que consumiram mais tempo do que inicialmente estimado, contribuindo para a extensão do prazo.
- **Falta de projetos de referência:** A falta de projetos *as-built* da infraestrutura urbana (água, gás, iluminação, esgoto e cabeamento) da praça pela Prefeitura interferiu diretamente no cronograma de execução das obras civis pois, ao escavar o local para viabilizar a fixação das fundações das peças de comunicação, foram encontradas tubulações que inviabilizaram a execução do serviço conforme projeto, necessitando revisões e paralisação da obra em alguns momentos.
- **Achamento de vestígios arqueológicos:** A descoberta de vestígios arqueológicos durante a execução da obra demandou a interrupção temporária das atividades para avaliação, documentação e adoção de medidas adequadas para preservação do patrimônio cultural.

c) Contratações

As contratações do projeto ocorreram de forma contínua, desde dezembro de 2019 até maio de 2024. Ao longo do projeto, as contratações foram realizadas em duas modalidades: (1) contratações diretas pela XRTE; (2) subcontratações através do IDG, com valores até R\$25.000,00. Para o caso das subcontratações via IDG², eram emitidas notas de débito com adiantamento de despesas por parte da XRTE ao Instituto. Essa modalidade de subcontratação está prevista desde o Terceiro Termo Aditivo entre a XRTE e o IDG, assinado em 27 de outubro de 2020. Em atenção a [Carta AGS/DEDUC 070/2019](#) do BNDES, os processos de compras do projeto, nos regimes de contratação direta e subcontratação, estão anexos a esta prestação de contas.

d) Educação patrimonial

Realizar projetos em locais com presença do patrimônio cultural brasileiro demanda aderência às disposições da Instrução Normativa (IN) nº 001, datada de 25 de março de 2015, do IPHAN, a qual estipula os procedimentos a serem seguidos nos processos do Licenciamento Ambiental. Dentro das diretrizes estabelecidas pela referida IN, o responsável pelo projeto deve garantir a preservação dos bens tombados localizados na área de influência direta do seu projeto, além de realizar pesquisas arqueológicas. Ademais, é necessário desenvolver atividades de Educação Patrimonial, especialmente direcionadas para as comunidades que tenham contato com o bem cultural objeto do empreendimento.

O IDG desenvolveu o [Projeto Valongo, Cais de Ideias](#), sob coordenação dos educadores Luís Araújo e Jéssica Hipólito, submetido ao IPHAN em 09 de julho de 2020. Realizado no contexto da pandemia da Covid-19, o projeto propôs encontros de formação virtuais sobre o Cais do Valongo, com aulas ministradas por profissionais multidisciplinares que possuem vínculo direto com este bem cultural. O público-alvo da ação educativa incluía professores, educadores, estudantes, moradores, membros do movimento negro e o público em geral. Em 12 de julho de 2020, a proposta educativa foi aprovada pelo IPHAN pelo [Ofício N° 1446/2020](#). Todo o processo da Educação Patrimonial pode ser acompanhado via SEI IPHAN utilizando o protocolo [01500.001445/2020-91](#).

A seguir os principais marcos do projeto de Educação Patrimonial:

Datas	Acontecimentos
09 de julho de 2020	Submissão do projeto ao IPHAN
12 de julho de 2020	Emissão do “nada a opor” pelo IPHAN ao projeto de Educação Patrimonial
24 de setembro a 09 de outubro de 2020	Período de inscrições no curso
14 de outubro a 04 de dezembro de 2020	Período de realização do curso
27 de novembro de 2023	Postagem das aulas na íntegra no YouTube

Para realizar a comunicação dos encontros da formação, foram convidados os seguintes profissionais para proferirem as aulas:

Convidados	Formação Atuação Pertinência
Rosana Najjar	Arqueóloga Participou do Processo de Patrimonialização do Cais do Valongo

² As contratações via IDG foram realizadas segundo a [Política de Compras e Contratações Sustentáveis do Instituto](#), a qual estava vigente na época do projeto, e que é anexa a esta prestação de contas.

Mônica Lima	Historiadora Participou do Processo de Patrimonialização do Cais do Valongo
Ludmilla Lis	Professora, Poetisa e Mestranda em Relações Étnico-Raciais
Eliana Cruz	Jornalista e Escritora
André Vargas	Artista, Professor e Educador Museal
David Alfredo	Historiador, Professor e Educador Museal
Rafael Rodrigues Moraes	Representante do IPN
Mãe Celina de Xangô	Yalorixá e Gestora do Centro Cultural Pequena África
Cosme Felippsen	Idealizador do Rolê dos Favelados
Evandro da Conceição e Gracy Mary	Representantes da Casa de Tia Ciata

A seguir o cronograma dos encontros de formação realizados, formalizado no [Ofício IDG VLG 013-2020](#):

Encontros	Datas	Convidados	Título da aula
01	14/10/2020	Rosana Najjar	Arqueologia como Pedra de Toque para o "Não Esquecimento do Cais do Valongo" (Parte 1)
02	16/10/2020	Rosana Najjar	Arqueologia como Pedra de Toque para o "Não Esquecimento do Cais do Valongo" (Parte 2)
03	21/10/2020	Mônica Lima	O Cais do Valongo e sua Região: História de Dor e de Afirmação (Parte 1)
04	23/10/2020	Mônica Lima	O Cais do Valongo e sua Região: História de Dor e de Afirmação (Parte 2)
05	28/10/2020	Ludmilla Lis	Conversas Ancestrais (Parte 1)
06	30/10/2020 de Outubro	Ludmilla Lis	Conversas Ancestrais (Parte 2)
07	04/11/2020	Eliana Cruz	O Cais do Valongo, seus Crimes e Redenções (Parte 1)
08	06/11/2020	Eliana Cruz	O Cais do Valongo, seus Crimes e Redenções (Parte 2)
09	11/11/2020	André Vargas	Nós Cais (Parte 1)
10	13/11/2020	André Vargas	Nós Cais (Parte 2)
11	18/11/2020	David Alfredo	Deslocamento dos Afetos (Parte 1)
12	20/11/2020	David Alfredo	Deslocamento dos Afetos (Parte 2)
13	25/11/2020	Rafael Rodrigues	O Cemitério dos Pretos Novos

		Moraes	
14	27/11/2020	Mãe Celina de Xangô	Ideias para Cuidar e Cultivar Nossa Ancestralidade
15	02/12/2020	Cosme Felippsen	Rolê no Porto do Rio e a Primeira Favela
16	04/12/2020	Evandro da Conceição e Gracy Mary	Caminhos de Tia Ciata: A Matriarca do Samba

A seguir a relação de materiais produzidos pelo projeto de Educação Patrimonial:

Material	Formato	Distribuição	Link
<i>Valongo, Cais de Ideias</i>	Vídeo	Online, gratuito	https://www.youtube.com/watch?v=oLquHumUcEA
<i>Caderno de Ideias</i>	PDF	Online, gratuito	https://museudoamanha.org.br/sites/default/files/Material%20Did%C3%A1tico%20%5BCais%20do%20Valongo%5D%20ATT%20FINAL%20%282%29.pdf
Aulas “Valongo, Cais de Destinos”	Vídeo	Online, gratuito	https://www.youtube.com/playlist?list=PLKtdq79wDJdfXlrikairr7RYun8y2YRvH

Em atenção a [Carta AGS/DEDUC 070/2019](#) do BNDES, a seguir as evidências que comprovam a realização da Educação Patrimonial:

Tipo de Evidência	Documento
Instrumento Jurídico	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos
Projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Valongo, Cais de Ideias”
Aprovação do IPHAN	<ul style="list-style-type: none"> • Ofício N° 1446/2020/IPHAN-RJ-IPHAN
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> • Ofício IDG VLG 013-2020
Planos de Atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de Atividades
Lista de Presença	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença dos encontros e aprovação
Relatórios	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de mobilização do público e inscrições • Relatório final de Educação Patrimonial • Relatório fotográfico, página 6 a 13

e) Projetos técnicos

A premissa para a execução do escopo - guarda-corpo, sinalização, módulo expositivo e iluminação - é a existência de [projetos técnicos](#) para cada disciplina, que listamos a seguir:

Disciplina	Empresa	Responsável Técnico	Art	Projeto
Guarda-corpo	Arqhos Consultoria e Projetos LTDA	Celso Hugo Girafa	RRT	Link
Módulo expositivo	Mais Folguedo Produções Artísticas e Eventos EIRELLI	Leonardo Bungarten de Freitas	RRT	Link
Fundações módulo expositivo	Mais Folguedo Produções Artísticas e Eventos EIRELLI	Bruno de Oliveira Cavalieri	ART	Link
Nova implantação módulo expositivo	Junta Arquitetura, Urbanismo e Design LTDA	Giordana Dileta Pacini	RRT	Link
Sinalização	REC Design LTDA	Clarice Soter	N/A	Link
Fundações sinalização	Completo Engenharia e Geotecnia LTDA ME	Lucas de Oliveira Roma Santa	ART	Link
Iluminação	Luz Locação e Projetos LTDA	Samuel Betts	N/A	Link
Elétrica e aterramento	Sequencial Tecnologia em Instalações LTDA	Walter Soller Ferreira	ART	Link
Piso podotátil do módulo expositivo	Belvedere Consultoria e Arquitetura LTDA	Gabriella Savine Zubelli	RRT	Link

O processo completo de avaliação dos projetos técnicos pelo IPHAN pode ser consultado no SEI IPHAN através do protocolo: [01500.001377/2020-60](#).

f) Acompanhamento arqueológico

A premissa para a realização de empreendimento em sítio arqueológico, conforme a IN nº 001, de 25 de março de 2015 do IPHAN, é a existência de acompanhamento arqueológico. Para tanto, tendo como critério o menor preço, foi contratada a empresa Guadalupe do Nascimento Campos. A empresa elaborou o [Projeto de Acompanhamento e Resgate Arqueológico do Antigo Cais do Valongo e Cais da Imperatriz para adequação das Instalações de Iluminação e Sinalização, Painéis Expositivos e Novo Guarda-Corpo](#), submetido ao IPHAN em 01 de dezembro de 2020. Em 23 de dezembro de 2020, o IPHAN emitiu o [Parecer Técnico nº 506/2020](#), favorável à expedição da portaria de permissão. Todo o processo pode ser acompanhado via SEI IPHAN através do protocolo [01500.002348/2020-15](#).

Ao longo da linha de vida do projeto, foram emitidas algumas portarias com revisão de prazo da pesquisa, até a efetiva realização da obra e da pesquisa arqueológica que a acompanhou, a saber:

Portaria Nº	Data	Validade
79 (inicial)	30/12/2020	05 (cinco) meses
70	12/11/2021	08 (oito) meses

44	05/10/2022	12 (doze) meses
49 (final)	21/8/2023	12 (doze) meses

A empresa Guadalupe do Nascimento Campos firmou contrato com a XRTE em 1 de outubro de 2020 com um orçamento inicial de R\$63.200,00. No entanto, devido à demora na emissão da licença de obra, a autorização para a ordem de serviço foi atrasada, sendo emitida somente em 2023. Quando o IDC autorizou a mobilização do serviço, o fornecedor destacou a necessidade de atualização dos valores contratuais, que não refletiam a realidade presente. Dada a vinculação do projeto ao nome e ao currículo da arqueóloga Guadalupe do Nascimento Campos, responsável técnica autorizada para sua execução pelo IPHAN, e a falta de tempo hábil para protocolar e aprovar um novo projeto, não era viável proceder com outro processo de compras para o serviço. Assim, foi elaborado um termo aditivo ao contrato, reajustando-o para R\$117.857,00.

A equipe de arqueologia, formada por Guadalupe do Nascimento Campos, Jeanne Cordeiro de Oliveira e Divino de Oliveira, acompanhou todas as atividades da obra no período de 05 de julho de 2023 a 10 de novembro de 2023. Para isso, foi fornecido material de consumo, um container climatizado, com banheiro e mobiliário adequado, ferramentas e equipe à disposição para realizar as escavações. De acordo com o [Relatório Final](#) da equipe de arqueólogos, todas as ações foram cuidadosamente monitoradas para evitar danos ao patrimônio arqueológico (pág. 36). Durante o trabalho, foram descobertos vestígios arqueológicos, incluindo fragmentos de vidro, osso, material construtivo, faiança, cerâmica vidrada e metal, todos catalogados no Relatório Final, Anexo II. O Relatório Final das atividades de acompanhamento arqueológico foi enviado ao IPHAN em 22 de dezembro de 2023.

O resgate de objetos arqueológicos exige sua destinação a um local de guarda permanente, conhecido como reserva técnica, que seja autorizado pelo IPHAN para receber e acondicionar tais objetos. Este local de guarda é definido no projeto de arqueologia submetido ao IPHAN e na portaria que autoriza a realização da pesquisa arqueológica. A instituição científica que endossou a pesquisa e que servirá como local de guarda é o Laboratório de Arqueologia Brasileira, representado legalmente por Jeanne Cordeiro de Oliveira, uma das arqueólogas que participou do acompanhamento em campo. O IDC firmou contrato com o Laboratório de Arqueologia Brasileira, no valor de R\$9.000,00, referente ao endosso institucional, bem como para a guarda permanente das peças, conforme autorizado pelo IPHAN.

Em atenção a [Carta AGS/DEDUC 070/2019](#) do BNDES, a seguir as evidências do acompanhamento arqueológico:

Tipo de Evidência	Documento
Projeto	<ul style="list-style-type: none"> "Projeto de Acompanhamento e Resgate Arqueológico do Antigo Cais do Valongo e Cais da Imperatriz para adequação das Instalações de Iluminação e Sinalização, Painéis expositivos e Novo Guarda-Corpo"
"Nada a opor" do IPHAN	<ul style="list-style-type: none"> Parecer Técnico nº 506
Portarias	<ul style="list-style-type: none"> Portaria No 79, de 30 de dezembro de 2020 Portaria No 70, de 12 de novembro de 2021 Portaria No 44, de 5 de agosto de 2022 Portaria No 49, de 21 de agosto de 2023
Relatório Final	<ul style="list-style-type: none"> Relatório Final

g) Guarda-corpo

O projeto do guarda-corpo foi desenvolvido pela empresa Arqhos Consultoria e Projetos, sob a supervisão técnica do arquiteto Celso Hugo Girafa. O critério de seleção foi o menor preço. A empresa firmou contrato com a XRTE, na importância de R\$12.000,00, em 30 de dezembro de 2019. O projeto propôs um guarda-corpo com estrutura em aço. Para complementar a estrutura, foi incorporado um

corrimão feito de *ecowood*³, um material proveniente de fontes sustentáveis, que combina consciência ambiental com o apelo estético da madeira, além de possuir menor retenção de calor quando exposto ao sol. O novo guarda-corpo foi concebido para se integrar de maneira harmoniosa à paisagem e reduzir seu impacto visual no sítio arqueológico, um patrimônio cultural protegido. Na elaboração do projeto, estiveram envolvidas 5 pessoas.

A partir do projeto técnico elaborado pela Arqhos Consultoria e Projetos, o IDG buscou no mercado uma empresa especializada para o fornecimento do guarda-corpo. Com o critério de menor preço, a empresa Aço Essencial foi selecionada, assumindo a responsabilidade pelo fornecimento de material, fabricação, transporte e instalação do guarda-corpo através de um contrato, com valor global de R\$128.000,00 firmado com a XRTE em 30 de setembro de 2020. A fabricação do guarda-corpo foi concluída em 2021, e o material permaneceu armazenado com o fornecedor, aguardando o "nada a opor" do IPHAN e a emissão da licença de obra. É importante destacar que o serviço da Aço Essencial não incluiu a aquisição do corrimão de *ecowood*, o qual foi adquirido separadamente com a empresa Ecowood Industrial, na importância de R\$7.665,00; caberia à Aço Essencial, contudo, realizar a instalação do corrimão.

Em 01 de janeiro de 2022, o IPHAN emitiu o [Parecer Técnico nº 314/2022](#), no qual solicitou ajustes na estrutura já fabricada do guarda-corpo. Estes ajustes incluíam a galvanização e a mudança na cor da pintura, que deveria passar de preta para cinza. Um termo aditivo foi celebrado entre a XRTE e a Aço Essencial em 14 de fevereiro de 2023 para incorporar essas modificações, acarretando um custo adicional de R\$78.000,00. A execução dos ajustes na estrutura do guarda-corpo foi considerada necessária para obter o "nada a opor" do IPHAN, uma premissa para a obtenção da licença de obra. A contratação direta do fornecedor, foi justificada pela existência de um contrato ativo com escopo de instalação em aberto, além do material estar armazenado no galpão do fornecedor, não sendo viável retirá-lo para o serviço com outro fornecedor e depois devolvê-lo à Aço Essencial para instalação.

Em 18 de novembro de 2022, o IPHAN requisitou modificações na fixação do guarda-corpo através do [Parecer Técnico nº 703/2022](#). O parecer técnico afirmava: "A solução estrutural apresentada é satisfatória, bem como seu detalhamento executivo. Há que se ter o cuidado, no entanto, para que os montantes não coincidam com os estribos e grampos da mureta.". Essa recomendação resultou na revisão do projeto, incluindo a adição de um perfil amarrado e soldado nas estruturas de concreto armado da mureta, antes da concretagem, garantindo a separação dos montantes. Essas alterações exigiram a celebração de um contrato entre o IDG e a Aço Essencial em 12 de julho de 2023, para revisão dos módulos do guarda corpo e adequação à nova forma de fixação e à necessidade de adquirir material para o perfil, acarretando um custo adicional de R\$22.889,90.

O "nada a opor" do IPHAN foi emitido apenas em 13 de março de 2023, por meio do [Parecer Técnico nº 121/2023](#), enquanto a licença de obra foi concedida pela Prefeitura em 23 de junho de 2023. Esses atrasos levaram a Aço Essencial a solicitar uma revisão nos preços do contrato, originalmente assinado em 2020, para os valores vigentes em 2023. Além disso, o fornecedor pleiteou o pagamento pelo período de guarda do material enquanto o serviço não era autorizado. Isso se deve ao fato de que o guarda-corpo permaneceu armazenado em seu galpão de 2021 até 2023. Após negociações, o período de guarda, a revisão de preços e a manutenção do material foram contratados pelo IDG na importância de R\$25.000,00.

A retirada da pintura com jato de areia, galvanização da estrutura e pintura em cinza, solicitada pelo IPHAN, ocorreu em junho e julho de 2023. A instalação do perfil para fixação do guarda-corpo nos estribos da mureta ocorreu entre agosto e setembro de 2023. A instalação do guarda-corpo em si ocorreu entre outubro e novembro de 2023.

Após visita de vistoria para aceite de obra pelo IPHAN e pela Beneficiária, foram solicitados ajustes para melhorar a fixação do guarda-corpo em si e do corrimão, que foram realizados pela Aço Essencial em janeiro e fevereiro de 2024. Ao longo do projeto, a fabricação do guarda-corpo pela Aço Essencial movimentou uma equipe de trabalho direta e indireta de cerca de 15 pessoas.

h) Módulo expositivo

O projeto previu a criação e a instalação de uma exposição de longa duração a céu aberto sobre o Cais do Valongo e a da zona de amortecimento, a Pequena África. O projeto expográfico foi elaborado pela

³ Na época, o uso de madeira *ecowood* foi sugerido pela Prefeitura, tendo em vista questões relacionadas à manutenção, demanda que foi atendida pelo IDG na etapa de elaboração do projeto.

empresa Mais Folguedo. O critério de seleção foi o menor preço. A empresa firmou contrato com a XRTE em 13 de maio de 2020, na importância de R\$92.000,00. A equipe responsável pela elaboração da narrativa da exposição e pelo desenho da cenografia foi formada por pessoas que se autodeclararam pretas. Entre as pessoas que formam a ficha técnica destacam-se a curadora Prof^a Dr^a Ynaê Lopes dos Santos, professora de história da Universidade Federal Fluminense, bem como Cachalote Mattos, cenógrafo responsável pela concepção do espaço e da escultura central. A execução do projeto do módulo expositivo foi aprovada pelo [Parecer Técnico nº 121/2023](#) emitido pelo IPHAN em 13 de março de 2023.

O módulo expositivo é formado por 1 painel de introdução, 4 totens em backlight com painéis frente e verso com conteúdo e uma escultura central. A escultura central é formada por 10 peças de aço corten recortadas em forma de silhuetas humanas com diferentes tamanhos, que quando vistas de determinada posição formam o mapa da África. Os painéis de conteúdo trazem texto, documentos históricos, mapas sobre a história do Cais do Valongo e do território da Pequena África. O conteúdo da exposição foi discutido pela sociedade civil organizada em diversas reuniões do Círculo do Valongo mediadas pela CEPUR, bem como em reuniões com o Comitê Gestor do Cais do Valongo mediadas pelo IPHAN. A sociedade civil organizada participou ativamente da elaboração, propondo alterações no conteúdo até a [versão final](#) anexada nesta prestação de contas.

A localização inicial da exposição, proposta pela Mais Folguedo, era a zona de amortecimento, próximo a Rua Venezuela. A intenção da escolha do local era estar longe do sítio arqueológico, para evitar interferências ao longo da execução, encontrando vestígios arqueológicos. A área escolhida é fruto de aterramento das reformas urbanísticas do Centro, o que minimizaria a possibilidade da incidência de achados arqueológicos. Contudo, no momento da análise do projeto, a proposta de locação do módulo expositivo não foi aprovada pela Prefeitura, por uma preocupação da instalação atrapalhar o trânsito da Rua Venezuela. A nova proposta era incluí-lo no centro Praça Jornal do Comércio, que fica na Rua Barão de Tefé. O projeto foi executado pela empresa Junta Arquitetura, que obteve melhor preço, no valor de R\$4.500,00 do que o projetista que concebeu o projeto original, a Mais Folguedo.

A entrega da Mais Folguedo consistiu em um projeto executivo composto por projeto arquitetônico, conteúdo e programação visual, bem como pelos projetos complementares básicos de iluminação, fundações e piso podotátil. Contudo, foi necessário contratar, em paralelo, os seguintes projetos complementares para o módulo expositivo, a saber:

- **Projeto de Elétrica:** Para oferecer a carga que alimenta a iluminação do módulo expositivo, tornou-se necessária a elaboração de um projeto complementar de elétrica que integrasse o projeto da Mais Folguedo à iluminação pública da Riolut. Ademais, o IPHAN solicitou, através do [Parecer Técnico nº 314/2022](#) de 01 de junho de 2022, pelo aterramento da escultura e das placas da sinalização da UNESCO, cujo escopo do aterramento é integrado ao de elétrica. Para esta contratação foi selecionada, por critério de menor preço, orçado em R\$17.000,00, a empresa Sequencial Engenharia Tecnologia em Instalações, sob a responsabilidade técnica de Walter Soller. Na elaboração do projeto, estiveram envolvidas 2 pessoas.
- **Piso podotátil:** O IDG identificou a necessidade de buscar por um arquiteto especializado em acessibilidade cultural, para a revisão do piso podotátil elaborado pela Mais Folguedo e ajustado pela Junta Arquitetura na ocasião da elaboração do projeto de nova localização. Após tomada de preço, foi selecionada, tendo como critério menor preço, orçado em R\$3.500,00, a empresa Belvedere Consultoria e Arquitetura LTDA, sob responsabilidade técnica da arquiteta Gabriella Zubelli. A revisão visou enquadrar o fluxo da exposição às normas específicas de piso podotátil. Na elaboração do projeto, estiveram envolvidas 3 pessoas.

Para a fabricação e instalação do módulo expositivo - estrutural, comunicação visual e iluminação - foi contratada a empresa Profer Metalurgia. A empresa foi selecionada tendo como critério menor preço. O contrato foi assinado entre XRTE e a empresa em 23 de fevereiro de 2023. A estratégia deste processo de compra foi contratar a mesma empresa para executar tanto o projeto do módulo expositivo quanto a sinalização para Patrimônio Mundial, de forma a economizar recursos e esforços com duas mobilizações paralelas. A execução do módulo expositivo e da sinalização ficou orçada em R\$296.065,31. Após a obtenção da licença de obra, foi autorizada a mobilização do serviço e início da execução. O módulo expositivo foi executado no galpão de julho de 2023 a outubro de 2023 e a instalação das peças de outubro a novembro de 2023. Ao longo da instalação, se envolveram 11 pessoas, mesma equipe dedicada à execução da sinalização.

Para contribuir com a instalação do módulo expositivo, foi contratada uma construtora, a empresa FZV Engenharia, que prestou o apoio civil às atividades da Profer Metalurgia. O contexto de contratação da FZV Engenharia será explicado mais à frente no tópico implantação do projeto. A premissa para a instalação do módulo expositivo era a existência da fundação, bem como da infraestrutura de elétrica e de aterramento das peças, que foi executado pela FZV Engenharia. Após a execução das fundações e a passagem da infraestrutura de elétrica e aterramento, que são a espera para a estrutura em si, a Profer Metalurgia pôde instalar as estruturas de metal e a iluminação. No escopo do módulo expositivo, a FZV Engenharia também realizou a recomposição do piso de granito da praça, a execução da granitina colorida e o piso podotátil para acessibilidade.

De janeiro a março de 2024, foram realizados ajustes no módulo expositivo visando o reforço estrutural da escultura central. Após executada, as chapas da escultura estavam balançando frente a resistência do vento. Foi necessário realizar um reforço estrutural com a inclusão de uma barra “U” na parte de trás da escultura. O reforço estrutural foi executado pela própria fabricante do módulo expositivo, a empresa Profer Metalurgia, a partir do projeto revisto pela Mais Folgado. A revisão de projeto pela Mais Folgado não gerou custos ao orçamento, pois o projetista reconheceu ser uma falha de projeto. Mas foi necessário contratar serviço extra da Profer Metalurgia, que enviou um orçamento com valor total de R\$ 8.500,00. Após negociação, os custos do reforço estrutural foram divididos entre a Mais Folgado e este projeto, com custo de R\$4.250,00 para cada parte, gerando um aditivo contratual entre a Profer e o IDG com este valor. Essa melhoria visou dar perenidade à escultura e segurança aos usuários.

i) Sinalização

Embora o sítio arqueológico Cais do Valongo tenha sido listado como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 2017, até o ano de 2023, data da entrega deste projeto, não havia sinalização específica para Patrimônio Mundial no local. A sinalização para Patrimônio Mundial é regulamentada por manuais elaborados pelo IPHAN. Para realizar a diagramação da sinalização de acordo com o manual, a empresa Rec Design foi contratada. A seleção da empresa foi baseada no critério de menor preço, e o contrato foi assinado em 30 de dezembro de 2019. O projeto de sinalização propôs a instalação de sete peças indicativas no total, sendo: dois totens nas entradas/saídas do sítio arqueológico, duas placas interpretativas pequenas, uma placa interpretativa na área de visitação e duas placas híbridas, uma na Rua Sacadura Cabral e outra próximo ao ponto Parada dos Navios/Valongo do VLT.

Quando o projeto teve início em 2019, o manual de sinalização do IPHAN vigente era a edição de 2013, intitulado *Sinalização do Patrimônio Mundial no Brasil - Orientação técnica para aplicação*, elaborado pelo IPHAN. Com base neste manual, a Rec Design desenvolveu o projeto de sinalização, que foi submetido ao IPHAN para análise. No entanto, em 2021, o IPHAN substituiu esse manual por uma versão mais atualizada, o *Guia Brasileiro de Sinalização Turística*. A adaptação do projeto conforme o novo manual foi recomendada por uma avaliação técnica realizada pela CDURP, conforme registrado no [Ofício CDURP/DOP 081/2021](#), de 14 de setembro de 2021. Além disso, o IPHAN solicitou alterações no projeto por meio do [Parecer Técnico nº 314/2022](#), datado de 01 de junho de 2022. Essas questões levaram à celebração de um termo aditivo, assinado entre IDG e Rec Design em 30 de março de 2022. O projeto atualizado foi aprovado por meio do [Parecer Técnico nº 121/2023](#), datado de 16 de março de 2023.

Como explicado anteriormente no tópico do módulo expositivo, a estratégia para a contratação da fabricação do módulo expositivo foi a contratação conjunta com a sinalização. Desse modo, foi possível otimizar tempo e evitar custos associados a duas mobilizações em paralelo, além de gestão de dois contratos/fornecedores. Após apresentar o menor preço para execução do serviço, a empresa Profer Metalurgia assinou o contrato em 12 de dezembro de 2023, na importância de R\$296.065,31. A empresa realizou a execução da sinalização em galpão de 13 de julho de 2023 a outubro de 2023 e a instalação das peças em outubro e novembro de 2023. A réplica tátil da sinalização foi instalada somente em janeiro de 2024, devido a complexidade da criação de um modelo 3D com a volumetria do sítio arqueológico de acordo com as orientações do IPHAN, bem como o tempo de produção da referida peça. Alguns ajustes⁴ na sinalização, solicitados durante a vistoria de entrega do IPHAN foram executados pelo fornecedor em janeiro e fevereiro de 2024. Ao todo, 11 pessoas estavam envolvidas no processo de fabricação, mesma equipe do módulo expositivo.

⁴ Centralização do poste com a placa híbrida no ponto de VLT; substituição de placa com letra tremida; ajuste na fixação das setas da placa híbrida, que não estavam alinhadas no mesmo eixo; retoque da pintura dos postes; retoque da pintura das bases; corte de sobra de parafuso.

j) Gerenciamento e implantação

Para a realização das obras civis de valorização do Sítio Arqueológico Cais do Valongo, o IDG publicou em seu [site](#) um Edital para a contratação de empresa especializada em Engenharia Civil. Esse processo levou em consideração a Política de Compras Sustentável do IDG. Após o processo seletivo, de que participaram 5 empresas, tendo como critério preço, capacidade técnica e documentação, foi escolhida a empresa FZV Engenharia. A empresa teve o terceiro melhor preço, mas as duas primeiras foram desclassificadas por critérios técnicos e falta de documentação. A proposta orçamentária da FZV foi negociada até atingirmos a meta de custo estabelecida pelo projeto. Como qualificação técnica da FZV Engenharia, destacamos, seus 20 anos de experiência, o fato da empresa ter registro na Prefeitura para fazer obras públicas e os diversos atestados de capacidade técnica apresentados. A empresa também apresentou toda a documentação solicitada para sua habilitação jurídica e financeira.

A FZV Engenharia foi contratada para a execução e gestão das obras no Cais do Valongo, que compreende o escopo de dois projetos sob gestão do IDG: o projeto que tem o financiamento do Consulado e o da XRTE. O escopo da obra pode ser dividido da seguinte forma:

Consulado:

- Demolição de antiga mureta;
- Construção de nova mureta.

XRTE:

- Fundações da sinalização e do módulo expositivo;
- Arrancamento, deslocamento e instalação de novos postes;
- Instalações elétricas;
- Instalação de piso podotátil;
- Apoio civil e gerenciamento das instalações do guarda-corpo, da sinalização e do módulo expositivo.

O desenho desta contratação foi feito visando a economicidade do orçamento e a eficiência do cronograma para melhor performance dos projetos. Ao montar um único canteiro de obras para a realização das obras dos dois projetos, reduzimos os custos e otimizamos também os processos com os órgãos públicos e de patrimônio cultural. O escopo da obra foi então dividido em dois contratos: um contrato direto entre o IDG e a FZV Engenharia, com o pagamento exclusivo de itens relacionados ao projeto financiado pelo Consulado; e outro contrato firmado entre a XRTE e a FZV Engenharia, com o IDG como cedente de escopo, para a realização do escopo sob responsabilidade da XRTE. Cabe explicar também que a demolição da antiga mureta, em bloco de concreto, para a construção da nova em concreto armado, no escopo do Consulado, era a premissa para a instalação do guarda-corpo no escopo da XRTE.

No decorrer do projeto, contudo, o escopo acima foi revisado e reduzido. A Prefeitura, por meio da Rioluz e da Smart Luz, assumiu o escopo da Iluminação. Essa questão é registrada no [Ofício CCP-OFI-2023/00163](#), anexo a esta prestação de contas. A retirada do escopo de iluminação do projeto foi acordada e aprovada previamente com o BNDES. Ficou acordado entre XRTE, IDG e Prefeitura que o projeto ofereceria apenas o apoio civil para as fundações dos três postes novos que seriam implantados e realizaria a passagem de dutos para posterior cabeamento da infraestrutura de elétrica. Enquanto isso, a Prefeitura ficaria responsável pela aquisição dos equipamentos (postes e refletores) e pelas instalações elétricas pertinentes à iluminação.

Em atenção a [Carta AGS/DEDUC 070/2019](#) do BNDES, a seguir as licenças e autorizações emitidas para a realização da obra de implantação:

Órgão	Data	Documento	Nº Documento	Ação
IPHAN	16/03/2023	Parecer Técnico	121/2023	“Nada a opor” sobre a implantação
Prefeitura	23/06/2023	Licença de Obra	03229/2023	Autorização para início de obras

Após emissão da licença, a obra foi realizada de 03 de julho de 2023 a 10 de novembro de 2023. Durante esse período não foram observados acidentes, e as atividades foram acompanhadas por um Técnico de

Segurança do Trabalho (TST) dedicado na obra, que era fiscalizado periodicamente pelo TST do IDG. Ademais, as atividades do sítio arqueológico foram orientadas e acompanhadas pela equipe de arqueologia dedicada no local, que estava presente durante toda a obra e realizou uma sensibilização com os trabalhadores. O IPHAN realizou visitas periódicas de fiscalização a obra, cujo histórico pode ser consultado no SEI IPHAN através do processo: [01500.001377/2020-60](#). A partir dessas premissas, a FZV Engenharia desenvolveu as seguintes atividades:

- **Serviços preliminares**
 - Licenciamento da obra;
 - Montagem de canteiro;
 - Contratações.
- **Módulo Expositivo**
 - Fundações para o módulo expositivo;
 - Instalações elétricas para o módulo expositivo;
 - Apoio civil para instalação do módulo expositivo;
 - Instalação de piso podotátil.
- **Sinalização**
 - Fundações para as placas de sinalização;
 - Apoio civil para instalação da sinalização.
- **Guarda-corpo**
 - Apoio civil para instalação do guarda-corpo na mureta.
- **Iluminação**
 - Demolição de postes;
 - Fundações de postes.
- **Desmobilização**
 - Desmobilização de canteiro;
 - Emissão de *as built*.

Após o desenvolvimento das atividades de apoio civil pela FZV Engenharia, preparação da mureta com a espera para o guarda-corpo e fundações do módulo expositivo e da sinalização, os outros contratados do projeto implementaram o guarda-corpo, o módulo expositivo e a sinalização. Conforme relatado anteriormente, coube à empresa Aço Essencial instalar o guarda-corpo, bem como a empresa Profer Metalurgia instalar o módulo expositivo e a sinalização para Patrimônio Mundial. Ao final do processo foram implantados os seguintes bens no sítio arqueológico Cais do Valongo, registrados no [Relatório Fotográfico](#) (página 19 a 34) e especificados na planilha a seguir:

Projeto	Inventário
Guarda-corpo	1 guarda-corpo em aço galvanizado e corrimão em ecowood ao longo de toda janela arqueológica (230 m)
Módulo Expositivo	1 painel de introdução (157 X 88 cm) 4 totens backlight dupla face (96 x 240 cm) 1 escultura de aço corten formada por 10 (dez) placas de aço corten 12,7mm em recorte
Sinalização	2 totens verticais para identificação de entrada do sítio arqueológico (60 (lados) x 498 cm) 2 placas híbridas interpretativa/indicativa (80 x 220 x 10 cm) 1 placa interpretativa pequena (30 x 50 x 10 cm) 1 placa interpretativa pequena tátil (30 x 50 x 10 cm) 1 placa interpretativa geológica (130 x 80 cm) 1 réplica tátil do sítio arqueológico (30 x 50 cm)

Os bens mencionados foram doados para a Prefeitura por meio de um [Termo de Doação \(XRTE-HSE-2023-A529\)](#) assinado durante o evento de entrega em 23 de novembro de 2023. Após a

assinatura do termo, cabe à Prefeitura realizar as ações de conservação e manutenção dos bens instalados pelo projeto. Por meio deste termo, tanto a XTRE quanto o IDG tornam-se isentos de qualquer responsabilidade. Vale ressaltar que, durante a assinatura do termo, o IPHAN optou por não participar, pois é uma autoridade fiscalizadora. Essa decisão do IPHAN foi registrada por meio do [Ofício N° 2416/2023](#) de 22 de novembro de 2023.

k) Acessibilidade

O Decreto nº 5.296/04 define acessibilidade como “a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação”. É importante destacar que a acessibilidade compreende todos os usuários em potencial, pessoas com ou sem deficiência. O projeto empreendeu ações para diminuir as barreiras que dificultam o acesso físico e ao conteúdo do Cais do Valongo. Foram empreendidas as seguintes estratégias de acessibilidade, cujas evidências estão no [Relatório Fotográfico](#), ver página 35 a 39, a saber:

- **Acessibilidade física:** (1) Piso podotátil na área do módulo expositivo; (3) Mapa tátil integrado ao módulo expositivo.
- **Acessibilidade de conteúdo:** (1) Textos em português e inglês no módulo expositivo e na sinalização; (2) versão em braille do texto do módulo expositivo; (3) audiodescrição de textos e imagens, acessível por QR Code, no módulo expositivo; (4) réplica tátil da volumetria do sítio arqueológico.

No escopo de acessibilidade destaca-se as seguintes contratações:

- A contratação de Gabriella Zubelli, arquiteta especialista em Acessibilidade Cultural para revisar o projeto de acessibilidade do módulo expositivo entregue pela Mais Folgado;
- A contratação da empresa Ideias Demais para execução da Audiodescrição, incluindo consultoria de pessoa com deficiência visual, o consultor Felipe Monteiro;
- A contratação do Peninha Drone para o serviço de escaneamento 3D com drone, utilizado para modelagem da réplica tátil com a volumetria do sítio arqueológico.

l) Comunicação

O Plano de Comunicação do projeto adotou as seguintes estratégias:

- Contratação de assessoria de imprensa;
- Envio de release para mídia impressa e digital;
- Criação de redes sociais dedicadas do projeto;
- Postagem periódica de conteúdo nas redes sociais;
- Divulgação das agendas da Educação Patrimonial nas redes sociais;
- Postagens de conteúdo nos canais institucionais da XRTE e do IDG.

No escopo de comunicação foram realizadas as seguintes contratações:

Empresa	Escopo
Duetto Comunicação e Produção Artística	Assessoria de imprensa e comunicação digital; registro em vídeos e fotos
Estúdio Cru	Desenvolvimento de site e hospedagem

A execução da comunicação resultou nos seguintes entregáveis:

Entrega	Link
Site	https://caisdovalongo.org.br/
Instagram	https://www.instagram.com/ocaisdovalongo/
Facebook	https://www.facebook.com/ocaisdovalongo
YouTube	https://www.youtube.com/@OCaisdoValongo

De setembro de 2020 a fevereiro de 2021, o projeto realizou o seguinte quantitativo de postagens em redes sociais:

Canal	Quantidade
Instagram	55
Facebook	55
YouTube	1

A seguir os relatórios das redes sociais:

- [Setembro 2020](#);
- [Outubro 2020](#);
- [Novembro 2020](#);
- [Dezembro 2020](#);
- [Janeiro 2021](#);
- [Fevereiro 2021](#);

Devido ao alargamento do cronograma, dados os motivos elencados anteriormente, visando uma melhor utilização dos recursos disponíveis, a XTRE, em conjunto com o IDG, optou por suspender temporariamente as atividades de divulgação até o início das obras. À medida que surgiam demandas por atualizações nos projetos técnicos por parte do IPHAN, uma parte dos custos de comunicação foi realocada para cobrir as despesas com os ajustes necessários nos projetos técnicos. Na fase final do projeto, a responsabilidade pelo escopo de comunicação da obra e do projeto cultural com a imprensa foi absorvida pela equipe da área de Comunicação Institucional do IDG. Os resultados desse trabalho de divulgação estão documentados no [Relatório Fotográfico](#) e no [Relatório de Clipping](#). Em 27 de novembro de 2023, as aulas gravadas dos encontros da Educação Patrimonial foram postadas no canal do YouTube do projeto, para alcançar mais pessoas. Ao final do projeto, as redes sociais e o site do projeto foram disponibilizados para a Prefeitura, conforme [Termo de Doação \(XRTE-HSE-2023-A529\)](#).

5. INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

A seguir os indicadores e resultados obtidos com o projeto, com base na correspondência do BNDES, segundo a [Carta AGS/DEDUC 070/2019 - Anexo 2](#):

INDICADOR	REALIZADO
Número de oficinas e capacitações realizada	16 encontros, 32 horas de carga horária no total
Número de inscritos	605 pessoas
Número de participantes	223 pessoas

Número de participantes nos cursos com frequência acima de 70%	141 pessoas
Número de professores capacitados	173 pessoas
Materiais produzidos e doados	<ul style="list-style-type: none"> • Guarda-corpo; • Módulo Expositivo; • Sinalização UNESCO; • Site e redes sociais; • PDF “Caderno de Ideias”; • Vídeo “Valongo, Cais de Destinos”; • Aulas Gravadas da Formação Online.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *Cais do Valongo: socialização e valorização do sítio arqueológico* foi executado de 28 de janeiro de 2019 a 28 de junho de 2024. O objeto do projeto foi realizar ações e atividades voltadas para o reconhecimento, preservação e conservação do Cais do Valongo, declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO em 2017. O projeto foi financiado pela XRTE com apoio do BNDES através de recursos da Linha ISE, com orçamento global de R\$2.100.460,00. A XRTE contratou o IDG para a execução do projeto, que realizou a gestão dos fornecedores como cedente do escopo. Foram parceiros institucionais do projeto a Prefeitura e o IPHAN. O escopo proposto incluiu projeto, fabricação e instalação de módulo expositivo, sinalização, guarda-corpo e iluminação, bem como a realização de projeto de Educação Patrimonial e de ações de divulgação. Ao longo do projeto, o escopo da iluminação foi absorvido pela Prefeitura. O produto cultural do projeto foi entregue no dia 23 de novembro de 2023, e após esta data foram realizados ajustes de execução, finalização de pagamentos e prestação de contas, concluídos em junho de 2024. O avanço físico do projeto foi de 100% de aproveitamento, já o financeiro de 97,78%. O saldo remanescente do orçamento do projeto aprovado não será utilizado frente a conclusão do escopo em 100%. Todos os bens produzidos pelo projeto foram doados para a Prefeitura, e ficam como um legado para a cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2024.

Sergio Mendes
Diretor de Projetos
Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

Tatiana Paulino de Azevedo
Gerente de Projetos
Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG